

O rádio como ferramenta de preservação da língua de imigração alemã, em novo machado – RS/ *Radio as a tool for the preservation of the German immigration language, in a new ax - RS*

Rejane Beatriz Fiepke*

RESUMO

O presente estudo consiste em uma reflexão acerca do rádio como instrumento de preservação da língua de imigração alemã, no município de Novo Machado – RS, denominada de *Sprachmischung*. Uma vez que há a ausência de políticas públicas locais que visam a valorização da língua imigrante que ainda se mantém viva na comunidade, a rádio comunitária desempenha esse papel, por meio do programa em língua alemã, *Die Deutsche Stunde*. O arcabouço teórico-metodológico se dá a partir dos princípios do campo da enunciação, na perspectiva de Guimarães (2005) que apresenta contribuições teóricas e analíticas pertinentes para a pesquisa, e também na conceitualização de identidade alemã e língua local, na perspectiva de Gaelzer (2014). O corpus é constituído a partir de uma entrevista realizada com o responsável da rádio, também residente no município e conhecedor da cultura local, e da análise de trechos do programa. Percebemos que a rádio possui um olhar atento sobre a cultura da população local, e que busca, dentro das suas limitações, contribuir na preservação das tradições que permanecem, principalmente no que diz respeito à língua.

PALAVRAS-CHAVE: Língua alemã; Rádio Comunitária; Enunciação

ABSTRACT

The present study consists of a reflection about the radio as an instrument of preservation of the German immigration language, in the municipality of Novo Machado - RS, denominated Sprachmischung. Since there is a lack of public policies aimed at enhancing the immigrant language that is still alive in the community, community radio plays this role through the German-language program Die Deutsche Stunde. The theoretical-methodological framework is based on the principles of the field of enunciation, from the perspective of Guimarães (2005) that presents relevant theoretical and analytical contributions to the research, as well as the conceptualization of German identity and local language, from Gaelzer's perspective (2014). The corpus is constituted from an interview conducted with the head of the radio, also resident in the municipality and knowledgeable about the local culture, and the analysis of an edition of the program. We perceive that the radio has a careful look at the culture of the local population, and that it seeks, within its limitations, to contribute to the preservation of the traditions that remain, especially with regard to language.

KEYWORDS: Language German; Community Radio; Enunciation

1 Introdução

A língua consiste em um instrumento cuja funcionalidade vai além de servir meramente para a comunicação humana. Sua abrangência atravessa diversos campos e se depara com questões como a da identidade, uma vez que consiste em uma característica inerente a cada

* Mestranda em Letras – Estudos Linguísticos, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista CAPES. Graduada em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo pela mesma universidade, rejane fiepke@hotmail.com.

indivíduo, a um povo, a uma nação. Guimarães (2003, p. 48) explica que “línguas não são objetos abstratos que um conjunto de pessoas em algum momento decide usar. Ao contrário, são objetos históricos e estão sempre relacionadas inseparavelmente daqueles que as falam”, demonstrando todo o processo em que as práticas linguísticas se estabelecem, significando os sujeitos, e produzindo sentidos.

Desta forma, considerando o papel imprescindível de uma língua na vida dos sujeitos, buscamos refletir acerca da preservação da língua de imigração alemã no município de Novo Machado, por meio do programa radiofônico intitulado *Die Deutsche Stunde*, transmitido pela rádio comunitária Atual 104.9 FM.

O município de Novo Machado tem como característica histórica a forte presença da imigração alemã. Segundo as historiadoras locais Priebe e Schroeder (2005), os primeiros colonizadores alemães chegaram a Novo Machado a partir de 1918, procedentes de vários países Europeus, ocupando inicialmente a região da atual sede e arredores, especialmente, a localidade de Lajeado Gateados. De todo modo, a etnia alemã sempre agregou muito valor à questão da língua materna, que desde os primórdios da colonização até os dias atuais é usada na comunidade. Priebe Schroeder (2005) ressaltam como ela se faz presente em todos os âmbitos sociais.

Os imigrantes alemães, talvez mais do que as outras etnias, mantiveram muito fortes as suas tradições e a sua cultura, especialmente, através do cultivo da língua, na própria família, nas práticas religiosas e, da mesma forma, na educação escolar, pois os próprios alemães organizaram suas escolas, administrando-as. (PRIEBE e SCHROEDER, 2005, p. 59).

Mesmo com o passar do tempo, a tradição da língua se mantém fortemente, passada de geração em geração. Gaelzer (2014) afirma que a língua alemã falada em Novo Machado e região é a *Sprachmischung*¹, que consiste na mistura do alemão padrão, *Hochdeutsch*², com traços do português.

Ao nos determos sobre a *Sprachmischung*, constatamos que não há apenas uma transferência de uma língua para outra, existe certo processo de germanização das palavras e essas palavras começam a fazer parte do vocabulário dos imigrantes, como se elas “fossem” da língua Alemã. (GAELZER, 2014, p. 190).

Por meio de observação pessoal, vale lembrar que a *Sprachmischung* não é o único alemão falado em todos os locais onde se preserva a língua alemã na comunidade novomachadense. Em encontros religiosos formais, por exemplo, é falado o *Hochdeutsch* (alemão padrão), enquanto em momentos informais nesses mesmos lugares, os mesmos

¹ Tradução: mistura de línguas.

² Alemão padrão

indivíduos adotam a *Sprachmischung*, o que revela que apesar de não falado habitualmente no convívio social, ainda há muitas pessoas que compreendem e dominam o que podemos chamar de alemão oficial.

A relevância da pesquisa se dá devido à importância de se estudar as questões atreladas à língua, e que contribuem na formação do indivíduo enquanto sujeito social. Levando em conta o contexto no qual o programa radiofônico escolhido é veiculado, entender como a identidade alemã é preservada pelo programa, por meio da língua, é importante, uma vez que uma grande parcela da população local compartilha da mesma língua. Considerando que a língua alemã é o elemento cultural que mais se destaca entre os descendentes de imigrantes, analisar um produto midiático que faz uso desse elemento permite compreender como o meio de comunicação se apropria dos traços culturais e os significa para a audiência, expressando uma identidade.

Assim, por meio do uso metodológico da entrevista aberta, realizada com o responsável da Rádio Comunitária Atual FM 104.9, de Novo Machado, suscitamos uma reflexão acerca do processo de preservação e manutenção da língua de imigração alemã, e a sua significação no contexto da realidade do município. Bem como, adotamos a perspectiva da Teoria da Enunciação, aprimorada por Guimarães (2004), para percorrer os caminhos teóricos e sustentar a análise.

2 Perspectiva teórico-metodológica e língua de imigração alemã no contexto da comunidade local

Para a análise da entrevista e trechos do programa, nos apoiamos na Teoria da Enunciação, que na perspectiva de Guimarães (2005) dialoga com os estudos da Política de Línguas, pois conforme o autor o político pode ser entendido como o “fundamento das relações sociais”, e nesse sentido “o político é um conflito entre uma divisão normativa e desigual do real e uma redivisão pela qual os desiguais afirmam seu pertencimento”. Assim, considerando que o político é a divisão que sustenta as relações sociais, pode-se afirmar que a linguagem tem um papel fundamental nessas manifestações, pois ao falar o homem se insere em uma divisão social. Weber (2013) destaca que “para que o político se constitua na língua é preciso haver enunciação”. Desse modo, tomando a questão desta pesquisa, é imprescindível que se considere os sentidos agenciados politicamente no acontecimento da linguagem, pois

o sujeito enquanto enunciador está inserido em determinado contexto sócio-histórico e o político está inerente a este ato.

Entendemos que toda e qualquer enunciação se trata de um acontecimento único, que possui um enunciador, um destinatário, um tempo e lugar só seus. Dessa forma, por mais que um ato enunciativo se repita no mesmo local, com os mesmos interlocutores e o mesmo discurso, não será o mesmo, pois o tempo já será outro, como afirma Guimarães (2005, p. 12), que “o acontecimento é sempre uma nova temporalização, um novo espaço de conviviabilidade de tempos, sem a qual não há sentido, não há acontecimento de linguagem, não há enunciação”.

Partindo dessa particularidade do acontecimento enunciativo, e do seu funcionamento no contexto da linguagem, Tatsch (2013), explica como os sentidos são produzidos no entorno do acontecimento enunciativo.

A língua está em constante movimento nesse espaço enunciativo, constituindo, mantendo e atualizando sentidos. Por isso o acontecimento faz surgir o novo, produzindo sentidos pelo funcionamento da língua. Funcionamento esse orientado por uma memória de dizeres sociais, a partir dos quais a língua passa a significar. Nessa perspectiva, o acontecimento enunciativo é permeado por determinações de sentido. (Tatsch, 2013, p. 211).

Nesse sentido, considerando o cenário linguístico em nível de país, ainda segundo Guimarães (2003), é bom lembrarmos que “o Brasil é um país multilíngue, e que nele são praticadas em torno de 200 línguas. De um lado o Português, de outro as línguas indígenas assim como as línguas de imigração”. O que evidencia que o monolinguismo brasileiro não passa de um ideal imaginário, utópico, pois a história da língua portuguesa do nosso país é marcada pela diversidade, desde antes da sua consolidação como língua oficial, aos dias de hoje.

Para obter dados referentes ao histórico da Rádio Atual FM 104.9 e ao programa em estudo, e por não haver material bibliográfico sobre o assunto, adotamos metodologicamente a entrevista aberta, do tipo em profundidade, que segundo Duarte (2002),

Tem como ponto de partida um tema ou questão ampla e flui livremente, sendo aprofundada em determinado rumo de acordo com aspectos significativos identificados pelo entrevistador enquanto o entrevistado define a resposta segundo seus próprios termos, utilizando como referência seu conhecimento, percepção, linguagem, realidade, experiência. (DUARTE, 2002, p. 65).

A entrevista foi realizada com o responsável da rádio, Leandro Stefanski, em 2016, com perguntas abertas, sobre a história do programa, sua importância na comunidade local, o papel

do programa no sentido de preservar a língua de imigração alemã e a cultura da comunidade local.

Em relação a importância da língua alemã na comunidade local, Stefanski afirma que a língua sempre teve um espaço de destaque no município, sendo uma marca significativa dos seus habitantes descendentes de alemães

Primeiro penso que saber falar outra língua é algo muito bom no geral, como o dialeto alemão é a língua da infância de parte da população de nosso município, ou seja, aprendem em casa primeiro o alemão, e só mais tarde, quando começam na idade escolar, tem mais contato com o português. Houve uma grande parte de crianças que conviveu com esse feito não muito tempo atrás, menos de 20 anos e disto tem casos perduram até hoje ainda. Sinto que as pessoas se sentem mais confortáveis e confiantes quando falam em alemão para fazer certas tarefas; como negociar, fazer acordos, tratar tanto de assuntos engraçados como os mais críticos.

Assim, percebe-se a influência e forte presença da língua de imigração no município. E neste cenário, em que diariamente os sujeitos se deparam com os desafios da globalização, a necessidade de estar a par das informações primordiais nos mais diversos âmbitos, a programação da rádio local tem sido uma importante aliada para a preservação da língua materna alemã.

3 *Die Deutsche Stunde* no cenário linguístico local

O programa radiofônico, *Die Deutsche Stunde*, é veiculado na rádio comunitária Atual FM 104.9 de Novo Machado, Rio Grande do Sul. Conforme Priebe e Schroeder (2005)

O Município foi criado pela Lei nº 9.555 de 20 de março de 1992, com uma área de 218,325 Km², possui 3.925 habitantes, localizado ao noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na Região do Alto Uruguai e pertencente à Região da Grande Santa Rosa. (PRIEBE e SCHROEDER, 2005, p. 22)

Leandro Stefanski, responsável pela rádio, relata que a emissora passou a funcionar legalmente em outubro de 2009. No entanto, antes disso, a emissora já estava no ar desde 2006, período em que surgiu o primeiro programa *Die Deutsche Stunde*.

Desde o início a programação foi um sucesso, sempre com um grande número de ouvintes e participações. Depois, devido as irregularidades, a rádio foi fechada por certo período de tempo, e assim que foi reaberta, em 2009, a comunidade logo pediu pra nós sobre a possibilidade de ter um programa em alemão de novo. Então fomos em busca de uma pessoa que se dispusesse a ser o locutor, porque o do primeiro programa não tinha mais condições de prosseguir devido a problemas pessoais. Até

que pensamos no Arnaldo Fehlauer, entramos em contato, ele aceitou e está fazendo o programa até hoje. (STEFANSKI, 2016).

O programa *Die Deutsche Stunde* teve duas fases, antes e depois do fechamento da emissora em função de questões legais. No primeiro momento, o locutor era outro e a programação se dava no período de tempo de uma hora. Já no segundo, a partir de 2009, além de um novo locutor, a duração foi estendida para duas horas. “Percebemos que estava se tornando difícil atender a todos os pedidos do pessoal em apenas uma hora de programação, então resolvemos acrescentar mais uma”, afirma Stefanski (2016).

O rádio se diferencia dos demais veículos de comunicação devido ao fato de apenas atingir diretamente o sentido da audição. Salinas (1994) enfatiza essa característica única do rádio

O rádio é o único meio de comunicação de massa que se utiliza apenas do som em sua expressão. O rádio possui a exclusividade da magia sagrada do som. Atribui-se seu poder justamente à ausência da imagem, poder este que reside na sua capacidade de ativar a imaginação visual, onde nada é visto, somente ouvido, e a mente de cada um encarrega-se de criar as imagens que correspondem ao som. (SALINAS, 1994, p. 84).

A UNESCO é caracterizada, em seu histórico, por incentivar o uso dos meios de comunicação como meio de desenvolvimento local e social. Parte de um material informativo, composto por um folheto sobre “Centros Multimedia Comunitários”, no item sobre as rádios comunitárias, destaca:

A rádio comunitária é pouco custosa, fácil de manejar e tem a vantagem de alcançar a todos os membros da comunidade em sua própria língua. Como meio de comunicação de massa, incrementa consideravelmente o potencial de desenvolvimento implícito no intercâmbio de informação, de conhecimento e de experiência. A rádio comunitária não só informa, educa e entretém, mas dota a comunidade de mais poder ao outorgar a palavra a todos ‘sem-voz’, com o que favorece a transparência nos assuntos públicos (UNESCO, [s./d.]).

Concordando com esse pensamento, Peruzzo (2004), também cita as características inerentes à rádio comunitária, que desempenha um importante papel na comunidade onde está inserida e prioriza sempre pelo local, dando primazia aos sujeitos e contextos mais próximos de onde ela se encontra.

A rádio comunitária que faz jus a este nome é facilmente reconhecida pelo trabalho que desenvolve. Ou seja, transmite uma programação de interesse social vinculada à realidade local; não tem fins lucrativos; contribui para ampliar a cidadania melhorando o nível de informação, educação informal e cultura dos receptores sobre temas diretamente relacionados à sua vida; permite a participação ativa das pessoas residentes na localidade e de representantes de movimentos sociais e de outras formas

de organização coletiva na programação, nos processos de criação, no planejamento e gestão da emissora. (PERUZZO, 2004, p. 243).

Partindo do conceito de rádio comunitária, observa-se que a Rádio Atual FM 104.9 de Novo Machado, cumpre com o papel de primar pela aproximação com o local. A exemplo, o programa em questão, faz com que os indivíduos sintam-se parte do produto midiático, pois provoca, principalmente, a identificação dos ouvintes para com o conteúdo da programação, como relata Stefanski (2016)

Transmitimos a programação pela internet, que é escutada até em outros países, como Paraguai e Argentina, e vários outros Estados, principalmente por pessoas que eram daqui e foram embora, então encontram no programa uma forma de relembrar das questões locais de sua origem, como músicas, recados dos parentes. Sabemos de pessoas que não entendem alemão, mas que mesmo assim ligam, participam e ouvem a programação.

Analisando o formato do programa, é possível perceber que segundo os sete gêneros radiofônicos identificados por Barbosa Filho (2003), *Die Deutsche Stunde* se enquadra no gênero radiofônico entretenimento. As características do gênero entretenimento são a combinação entre sequências musicais, informações locais, homenagens, anúncios, classificados, participação dos ouvintes, e comentários do locutor acerca de diversos assuntos banais. Barbosa (2009) lembra que as especificidades deste gênero

Ligam-se ao universo do imaginário, cujos limites são inatingíveis e causam proximidade e empatia entre a mensagem e o receptor que não podem ser desprezadas, sob o preço cruel da perda de contundência da transmissão dos significados de uma determinada informação para o público. (BARBOSA, 2009).

As palavras de Barbosa dialogam com o que afirmou em entrevista o responsável pela rádio comunitária, Leandro Stefanski. Fica evidente que o conteúdo do programa instiga a participação dos ouvintes, despertando os mais diversos sentimentos, como no caso, um resgate da memória musical.

Quando a gente roda as músicas mais antigas, como aquela ‘Shön is die Jugend’ (A juventude é bonita), tem muita gente de mais idade que já ligou e disse ‘meu, essa era a música que tocava na minha juventude, quando eu ia na juventude da igreja, no grupo de amigos, como vocês acharam essa música? Tem como tocar de novo?’, então esse resgate que faz parte da história das pessoas também é interessante. (STEFANSKI, 2016).

O rádio também é um importante instrumento de difusão de cultura, por meio da oralidade. Passar crenças e costumes de geração em geração também é uma característica presente na etnia alemã, em que os mais velhos transmitem o seu conhecimento aos seus

descendentes. Conhecimento que muitas vezes é baseado no senso comum popular, sem alicerce científico, como se percebe em um dos trechos do programa *Die Deutsche Stunde*, por meio da fala do locutor, identificada como Sequência Enunciativa 1 (SII):

SII: *Mann sagt das die Hühner in März immer besser Eier legen. Die ältere Leute sagem immer das die “Märzhühner” sind die beste Hühner. Es gibt vieles dass man glauben kann, vieles nicht.* (Tradução minha: Dizem que galinhas de março põe muito bem. As pessoas antigas sempre contavam que as galinhas de março são as melhores galinhas. Tem muito disso que as vezes podemos acreditar e as vezes não.)

Percebe-se que o próprio locutor contesta a veracidade da crença popular em alguns casos, “*Es gibt vieles dass man glauben kann, vieles nicht.*” (Tem muito disso que as vezes podemos acreditar e as vezes não). O pensamento dele vai ao encontro ao que acredita a nova geração, o que acontece em parte devido à quantidade de informação científica que as pessoas tem hoje ao seu alcance, podendo averiguar se as crenças tem sustentação real ou não, como no caso das galinhas.

Em entrevista, Stefanski (2006) relata que o programa recupera aspectos da cultura alemã, como provérbios populares, que muitas vezes já não são lembrados pelas novas gerações, e comenta sobre o processo de mudanças que a língua alemã tem perpassado

Como qualquer língua, o alemão também suas pérolas, provérbios e termos. Quando há qualquer tipo de manifestação cultural da língua e da etnia, é inevitável que em alguma hora apareça algo novo ou se relembre algo, no passar dos anos e também com a modernização da língua alemã, muitas palavras que na conversa alemã do dia a dia em nosso município já foram aportuguesadas e não são mais ditas ao pé da letra, conforme o dicionário alemão. Assim muitas vezes em nosso programa de rádio já aconteceu de um ouvinte ligar e pedir o que significa tal ‘coisa’, ‘item’ em alemão coreto. Tudo naturalmente vai recuperando e não deixando apagar as curiosidades, crenças de toda comunidade germânica em nosso município. (STEFANSKI, 2016).

Foi possível notar a presença, em algumas Sequências Discursivas, de marcador linguístico de distinção identitária entre sujeitos oriundos da mesma descendência, porém apenas separados pela imigração. Quanto à população residente no município, o programa, apesar de ser em uma língua restrita à apenas uma das etnias que vive na comunidade, não se mostra excludente, mas pelo contrário, em diversos momentos o locutor repete na língua portuguesa o que foi dito em alemão, pois sabe que há ouvintes que não compreendem o dialeto.

Por meio da análise enunciativa, podemos ver também que o programa cumpre com o objetivo principal de uma rádio comunitária, que é primar pela comunidade local. O que se evidencia pelo fato da tentativa de aproximar os ouvintes, de fazer com que se sintam parte daquele discurso proferido pelo locutor, e principalmente por primar pela língua alemã.

Stefanski conclui a entrevista afirmando, o que pode ser em síntese, o objetivo e papel cerne do programa *Die Deutsche Stunde*: “Somos um pequeno foco da reminiscência da imigração alemã no Brasil”. Reminiscência esta, que abarca toda uma cultura, primando pela preservação da língua por meio das ondas da rádio.

Considerações finais

Esta pesquisa surgiu no intuito de suscitar uma reflexão acerca da preservação da língua de imigração alemã em um município colonizado por imigrantes europeus, e em que seus descendentes permanecem mantendo a língua materna em sua comunicação oral na comunidade. Observamos então que a rádio comunitária transmitia um programa, *Die Deutsche Stunde*, em língua alemã, sendo um meio relevante de manutenção deste aspecto cultural.

Por meio de uma entrevista realizada com o responsável da rádio, alguns trechos do programa, e a respectiva análise, buscamos compreender o processo de manutenção da língua de imigração alemã. De modo que, um meio de comunicação tão banal no cotidiano da população, prima também pela questão cultural.

Este estudo contribui para reforçar que o meio de comunicação rádio tem um potencial muito além de disseminação de informações, entretenimento e prestação de serviços à população. No caso, serve como agente em prol da preservação de uma identidade étnica, favorecendo a história e a cultura de um povo que busca sobreviver em meio a uma realidade atual em que as identidades se encontram em constante crise.

Percebemos que a identidade linguística alemã discursivizada pelo programa se constitui por meio das características de uma cultura alemã que se adaptou ao local, mas sem se desfazer totalmente da herança dos antepassados; que inseriu novos elementos em sua bagagem, principalmente no que se refere à língua, que hoje consiste em uma mistura de alemão com termos do português, bem como, palavras portuguesas que foram germanizadas. No entanto, essa identidade alemã construída longe da pátria de origem dos imigrantes, permanece como orgulho de todos que se dizem alemães.

Assim, ressaltamos que mesmo na ausência de políticas públicas que prezem pelas línguas minoritárias, como a de imigração alemã, há outras maneiras de se trabalhar em prol de sua causa e sobrevivência, para que as novas gerações também possam a conhecer. No estudo em questão, o rádio, por meio de um programa específico, tem sido uma ferramenta importantíssima na realidade linguística do município de Novo Machado, no interior do Rio Grande do Sul.

Dessa forma, quando há o reconhecimento de alguma língua em solo nacional, que não seja o português, se está contribuindo para a desconstrução do mito da nação de uma língua homogênea, e principalmente, da crença de que o Brasil é terra de uma língua só. Assim como a língua de imigração alemã, objeto deste estudo, há diversas outras línguas que coexistem no país, e que merecem o seu devido reconhecimento e ações em prol de sua manutenção.

Referências

BARBOSA FILHO, A. *Gêneros Radiofônicos*. São Paulo: Paulinas, 2003.

DUARTE, J. *Entrevista em profundidade. Estudo de Caso*. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (orgs.). *Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 62-83.

GAELZER, V. *Construções imaginárias e memória discursiva de imigrantes Alemães no Rio Grande do Sul*. Jundiaí, Paco Editorial: 2014.

GUIMARÃES, E. *Semântica do Acontecimento*. Campinas: Pontes, 2005.
- *Enunciação e política de línguas no Brasil*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras. N.27, p.47-53. 2003. Santa Maria, RS.

PERUZZO, C.M.K. *Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PRIEBE, G.; SCHROEDER, N. *Novo Machado conta a sua História*. 2 ed. Novo Machado: 2005.

STEFANSKI, Leandro. *Entrevista concedida à autora*. 05 de mar. 2016.

TATSCH, L. *Estudo enunciativo da designação da expressão Línguajar gaúcho na obra de Dante de Laytano: Reflexão sobre a noção de acontecimento*. Web Revista Sociodiaeto. Disponível em: <http://sociodiaeto.com.br/edicoes/16/10012014013808.pdf> . Acesso em: 20/03/2017.

WEBER, A. *Política de línguas e mídia no mercosul: um estudo enunciativo de jornais de fronteira*. Tese de Doutorado. Santa Maria, RS, 2013.

Recebimento: 20/07/2017

Aceite: 11/10/2017